



CORREIO DO POVO
O Jornal que vai direto ao ponto.



CORREIO DO POVO.com.br

Porto Alegre, 20 de Março de 2013

Porto Alegre

Agora

19°C



Amanhã

17° 28°



CORREIO DO POVO
Edição Digital



BUSCA

ok

Capa

Notícias

Esportes

Arte & Agenda

Blogs

CP Vantagens

Classificados

Impresso

Veja também: [Webmail](#) | [Central do Assinante](#) | [Rádio Guaíba](#) | [Fale Conosco](#)

Notícias > Política

Imprimir Enviar Fale com a redação Letra

20/03/2013 15:24

Prefeitos das capitais apresentam propostas para pacto federativo

Municípios solicitam mudança de indexador do custo da dívida e programas de ajuste fiscal



Os prefeitos das principais capitais do país apresentaram nesta quarta-feira ao Congresso Nacional uma carta com uma série de reivindicações.
Crédito: Luis Maaed / Câmara dos Deputados / CP

Os prefeitos das principais capitais do país apresentaram nesta quarta-feira ao Congresso Nacional uma carta com uma série de reivindicações para serem discutidas dentro do novo pacto federativo. Entre as principais propostas estão a redução do custo da dívida dos municípios, com a mudança de indexador; criação de programas de ajuste fiscal, para possibilitar operações de crédito; a modernização da Lei de Licitações e atualização das normas que tratam do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Em encontro com os presidentes do Congresso, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), além dos líderes partidários, os prefeitos elencaram, principalmente, as dificuldades para conciliar o pagamento da dívida com a manutenção dos investimentos.

“Nós precisamos de apoio. Então, vimos aqui, não só com o pires na mão, mas com uma bandeja de pedidos ao Congresso Nacional”, ressaltou o prefeito de Salvador, Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM). “A situação está muito apertada, estamos tendo que fazer um sacrifício enorme para ajustar as nossas despesas às receitas, daí porque precisamos da sensibilidade do governo federal e do Congresso para mudar essa realidade”, acrescentou.

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), cobrou mudança do indexador da dívida, mas evitou criticar o governo federal. Segundo ele, na década de 1990, a taxa básica de juros girava em torno de 45% ao ano e a opção pela correção da dívida pelo IGP-M mais 9% fazia sentido. Contudo, acrescentou, com a redução da Selic (taxa básica de juros), a realidade atualmente é outra.

“Hoje, os juros estão em patamares civilizados, não tem cabimento o município pagar 17% de juros para União e ela pagar 7% ao mercado. Trouxemos a reivindicação de apoiar o projeto do Executivo (que trata da nova indexação da dívida dos municípios) e, quem sabe, implementarmos a retroatividade, da mudança de indexador. Isso ajudaria muito os municípios a não comprometerem 13% da sua receita com o pagamento da dívida”, argumentou.

Para Haddad, as propostas apresentadas pelos prefeitos são “factíveis”. “São propostas que podem ser discutidas, de maneira séria, madura, para chegarmos a um entendimento. Essas ações são assimiláveis, a nosso juízo, e penso que estabelece uma relação respeitosa”, pontuou o petista.

Fortunati vê “fôlego novo” se pedidos forem atendidos

O prefeito de Porto Alegre, José Fortunati (PDT), também ressaltou que as reivindicações dos prefeitos são viáveis. “Tenho a convicção que essa carta é enxuta, perto das demandas que os municípios têm, mas se ela for levada à risca e implementada completamente teremos um fôlego muito maior para implementar as políticas que atendem ao dia a dia dos cidadãos. Estamos querendo que os municípios, no novo pacto federativo, deixem de ser o patinho feio e passem a ser o que realmente são, cisnes”, frisou Fortunati.

Já o prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda (PSB), defendeu a implantação do Conselho de Gestão Fiscal. Segundo ele, o órgão está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal e poderia auxiliar os municípios no diálogo com a União.

Imóveis em Porto Alegre

www.foxterciainmobiliari...
As Melhores Ofertas do Mercado Seu Próximo Imóvel Está Aqui.



Anúncios Google

Opinião > Blogs



Mais Preza



Pitlane



Bicho Amigo



Marcos Pereira

Últimas notícias

- 19:18 > Incêndio destrói duas casas no entorno da Aren...
- 18:53 > Dono de boate na Capital é preso por suspeito ...
- 18:49 > Paródia argentina sobre Papa debocha dos brasi...
- 18:48 > Nova classe C e perspectiva de vida impulsiona...
- 18:11 > Operação prende grupo suspeito de tráfico de d...

Notícias mais lidas

- 1 > Prejuízo com compra de móveis Portiere pode pa...
- 2 > Mulher de sócio da Kiss depõe sobre funcioname...
- 3 > Homem morre na colisão entre caminhão e dois c...
- 4 > Moradora de rua dá à luz sob viaduto de Porto ...
- 5 > Voo inaugural entre Porto Alegre e Pelotas par...

“Seria uma medida de justiça dar aos entes federados uma posição de igualdade no debate com o Executivo nessa questão da definição dos parâmetros de responsabilidade fiscal. Cidades que têm capacidade de endividamento, como Belo Horizonte e Recife, por exemplo, têm uma limitação que não podem gastar, em financiamento, mais de 16% da receita da corrente líquida. Passar esse percentual para 30%, pelo menos, seria muito bom”, disse.

SHARE    ...

Fonte: Agência Brasil



» Tags: Economia Política

O que você deseja fazer?

-  Imprimir esta notícia
-  Falar com a redação
-  Enviar esta notícia para um amigo
-  Corrigir
-  Receber notícias desta editoria por RSS

 CORREIO DO POVO.com.br BUSCA

EDIÇÕES ANTERIORES

Acervo de 09 de Junho de 1997 a 30 de Setembro de 2012. Para visualizar edições a partir de 1 de Outubro de 2012, acesse a Versão Digital do Correio do Povo. No menu, acesse "Opções" e clique em "Edições Anteriores".



Fale Conosco

Publicidade
- Tabela de preços

CPovo.net
- Suporte Técnico
- Webmail

Central do Assinante
- Assine Correio do Povo
- Sua Conta

Central Administrativa
- Administrativo

Grupo Record RS
- Correio do Povo
- Tv Record RS
- Rádio Guaíba